

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2025-02-13

Registo

PT/BP/IGCS-BCA - Banco Comercial de Angola

Nível de descrição	SF
Código de referência	PT/BP/IGCS-BCA
Código de referência Nyron	IGCS/BCA
Título	Banco Comercial de Angola
Datas de produção	1956-06-14 - 1973-07-09
Dimensão e suporte	1 Caixa ; Papel
Entidade detentora	Banco de Portugal

História
administrativa/biográfica/familiar

O Banco Comercial de Angola foi fundado por escritura lavrada nas notas de Pedro Augusto dos Santos Gomes, em Lisboa, em 14 de junho de 1956, de harmonia com o Despacho do Conselho de Ministros de 07 de fevereiro de 1956.

A instituição abriu as suas portas em 28 de janeiro de 1957, em Luanda, onde detinha a sede social. No entanto, a sede administrativa estava situada em Lisboa, na Rua do Ouro. Tendo por capital social inicial 50.000 contos, representado por 5.000 ações de 1.000\$00 cada, de acordo com os estatutos primitivos, o banco podia criar sucursais, agências, delegações ou outras formas de representação em qualquer localidade de Angola, ou fora desta se assim o julgasse conveniente. No processo de fundação do Banco Comercial de Angola esteve envolvido o Banco Português do Atlântico (que via a instituição como o seu braço ultramarino) e onde detinha 50% do capital.

Pouco depois da sua fundação, e à semelhança do que se passou no Banco Português do Atlântico, o Banco Comercial de Angola iniciou a sua expansão territorial, criando agências e dependências em numerosas localidades de Angola, mas também fora de Angola.

Logo em 1958 a instituição foi autorizada a instalar agências em Benguela, Nova Lisboa e Moçâmedes, as duas primeiras abriram nos primeiros meses de 1959 a última somente em 1963. Em 1960 iniciaram-se as obras do "grande edifício" onde a sede do banco iria ficar definitivamente instalada, dotando-a do modernismo e conforto necessários ao cabal desempenho das suas funções.

Embora o início da luta militar em Angola (1961) tivesse causado algum embaraço na política de desenvolvimento da instituição, em 1962, fruto da expansão já iniciada e do desenvolvimento que o negócio atingia, o constante reforço do capital social era uma necessidade premente como forma de inspirar confiança no banco e como garantia de solidez do negócio. Ainda nesse ano de 1962, o pacto social foi alterado e o capital social elevado para os 75.000 contos.

Em 1963 a rede de agência continuava a crescer chegando a Sá da Bandeira, Moçâmedes, Malange, Vila Mariano Machado e Cela.

Sob o clima de guerra, o apoio do poder político central e do Banco Português do Atlântico foram determinantes para a expansão do banco angolano. Com o desenvolvimento da atividade económica angolana, nomeadamente da indústria alimentar e da construção civil, o desenvolvimento do banco, intensificou-se. Em 1966 e procurando cobrir todo o território angolano, mais 4 novas agências foram abertas: Carmona, Luso, Cabela e Porto Alexandre. Nesse ano, nas comemorações do seu 10º aniversário, é inaugurado o edifício-sede do banco, em Luanda.

Em 1967 o negócio continua em franca expansão: com a abertura de novas agências e dependências urbanas, o aumento exponencial advindo de uma maior captação de capitais origina a necessidade de reformulação do pacto social, e o capital social é aumentado para os 150.000 contos. O Banco Comercial de Angola passa a ser o maior banco comercial com sede no ultramar. Em 1970, embora houvesse uma concorrência grande, a instituição era o banco nº 1 em depósitos, com uma quota de mercado que atingia 42% dos depósitos em bancos comerciais. Com a cobertura geográfica de Angola razoavelmente alcançada, o banco tem necessidade de se expandir para outros territórios, nomeadamente Moçambique (1971), S. Tomé e Príncipe (1973) e Macau (1974). A expansão da instituição em Moçambique foi feita por incorporação do ativo e passivo das dependências que o Barclays Bank D. C. O. detinha na província ultramarina, e que em 1971 passaram para o Banco Comercial de Angola.

Fazendo face à necessidade de reforço do capital social para enfrentar novos desafios, em 1970, o banco foi autorizado a elevar o capital de 150.000 contos para 250.000 contos por Despacho conjunto do Ministro das Finanças e do Ultramar e, em 1972, o capital social é novamente aumentado para 267.150 contos.

A evolução do banco esteve em clara sintonia com o desenvolvimento agrícola, comercial e industrial das zonas onde se instalou, conseguindo captar poupanças e com lucros sucessivos em zonas onde a atividade financeira estava pouco desenvolvida. Com a independência de Angola, em 1975, e a consequente nacionalização da banca e seguros (Decreto-Lei nº 129/75, de 07 de outubro, e Lei nº 69/76, de 05 de novembro), o Banco Comercial de Angola dá origem ao Banco Popular de Angola, atuando principalmente como banco de captação de poupanças individuais.

Sistema de organização

Cronológico

Existência e localização de cópias

Nenhuma

Unidades de descrição relacionadas

Para mais informações ver também DSB - 7006002 - Atividade bancária (Banco Comercial de Angola) - 1956-1974.